ISSN: 2358-8829

PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: O PSICODANÇA E A FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA INCLUSÃO

Érika da Silva Ramos[1]
Vilma Maria Gomes Peixoto Mourão[2]

RESUMO
Em virtude de um cenário escasso, na cidade de Manaus, de trabalhos intersetoriais entre a saúde, a educação e a arte ofertados publicamente às pessoas com desenvolvimento atípico, surgiu o Programa PsicoDança, que em primeiro momento teve característica somente de extensão e hoje enquadra-se também como pesquisa. Sediado no curso de Dança da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), atualmente o PsicoDança desenvolve ações semanalmente em duas frentes: o trabalho com crianças e adolescentes (com necessidades especiais e desenvolvimento atípico) e a escuta/acolhimento psicológico com seus(suas) responsáveis, o que tem reverberado otimização na melhoria no padrão desenvolvimentista e relacional de todas as pessoas envolvidas: pais, crianças e equipe do programa. Nosso objetivo é partilhar como a aplicabilidade terapêutica do PsicoDança tem surtido efeito na formação universitária, principalmente de licenciatura e bacharelado em Dança, no que tange a qualificá-la para o mercado de trabalho ante as demandas de complexidades em torno da inclusão. Até o momento, passaram pelo programa uma média de 30 monitores (universitários do curso citado), por isso nossa metodologia abrange discutir sob o viés fenomenológico a percepção que 20 desses participantes obtiveram no decorrer de suas atividades do programa, e suas aquisições de qualificações destinadas ao público com necessidades especiais. O material coletado por meio de entrevistas e rodas de conversa, devidamente autorizados para partilha, e os dados avaliados por meio de análise de conteúdo (Bardin, 2016). Os resultados tem demonstrado que a iniciativa desse programa bilateral entre pesquisa e extensão corrobora aos(as) universitários um rico espaço de vivências para além de aulas teóricas, engajando com êxito o protagonismo, aprendizagem e diálogos entre a práxis terapêutica da dança aplicada no cenário da inclusão, e que mesmo que haja um avanço nas nossas atividades, ainda há muito conteúdo a se perquirir na formação universitária humanizada.

Palavras-chave: Psicodança. Universidade. Formação. Inclusão. Dança.

[1]Doutora em Sociedade e Cultura na Amazônia, Docente na Universidade do Estado do Amazonas - AM, eramos@uea.edu.br Bolsista da Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM).
[2]Doutora em Psicologia do Desenvolvimento e Educação, Docente na Universidade do Estado do Amazonas - AM, vmourao@uea.edu.br